



# LIVRE DE DÍVIDAS

---

EDGAR CHAUQUE



# ÍNDICE

Introdução 2

CAPÍTULO I .....	4
A VERDADE SOBRE AS DÍVIDAS .....	4
CAPÍTULO II .....	7
O PERIGO DAS DÍVIDAS .....	7
CAPÍTULO III .....	10
PORQUE AS PESSOAS CONTRAEM DÍVIDAS .....	10
1. MATERIALISMO .....	10
2. COMPETIÇÃO .....	11
3. INSEGURANÇA.....	12
4. FALTA DE DISCIPLINA FINANCEIRA .....	13
5. NÃO TER UM ORÇAMENTO.....	13
6. IMPACIÊNCIA .....	14
7. QUERER IMPRESSIONAR OUTRAS PESSOAS .....	14
8. FALTA DO HÁBITO DE POUPAR.....	15
9. CONSUMIR TUDO O QUE GANHA .....	15
10. NÃO TEM UMA VISÃO FINANCEIRA PARA O FUTURO.....	16
CAPÍTULO IV .....	17
TAXA DE JUROS .....	17
CAPÍTULO V .....	19
TIPOS DE DÍVIDAS .....	19
1. DÍVIDA DE CONSUMO.....	19
2. DÍVIDA DE EMERGÊNCIA .....	20
3. DÍVIDA DE INVESTIMENTO.....	21
CAPÍTULO VI .....	23
COMO ELIMINAR DÍVIDAS.....	23
FAÇA PAGAMENTOS MÍNIMOS EM TODAS AS DÍVIDAS EXCEPTO A MENOR.....	24
PAGUE O MÁXIMO QUE PUDER NA DÍVIDA MAIS PEQUENA.....	25
REPITA ATÉ QUE TODAS AS DÍVIDAS ESTEJAM PAGAS NA TOTALIDADE .....	25
CAPÍTULO VII .....	28
FUJA DAS DÍVIDAS.....	28



# Introdução

Sempre que se aborda o assunto das dívidas isso mexe com os sentimentos e experiências de muitas pessoas. Eu não tinha ideia do quão problemática é a situação até que comecei a dar os meus treinamentos e cursos. Na interação com os meus alunos e relatos de terceiros, assim como de amigos percebi que o assunto era sério.

Comecei a pesquisar mais sobre o assunto e percebi que ele transcende fronteiras, não é um problema que assola apenas os moçambicanos, mas também pessoas de vários países. Para além dos dados que tenho do meu país, também fui acompanhando o que estava a acontecer fora do país, como nos EUA, na vizinha África do Sul, onde tive a oportunidade de residir por vários anos, no Brasil e outros.

Foi aí que percebi que a final de contas o assunto é realmente muito sério e que precisa de uma atenção especial. Isso levou-me a criar artigos no blog [dinheirofala.com](http://dinheirofala.com), assim como a abordar o assunto nos meus cursos de uma forma especial. Comecei a ser convidado também para falar do assunto nos vários canais de televisão do país. E a reação era sempre a mesma, por um lado, um sentimento de desespero por parte de algumas pessoas.

Por outro lado, havia aquelas pessoas que se resignaram a ideia de que viver com dívidas é normal e não existe uma outra saída. Eles insistem que não há nada de errado com isso, e que é impossível viver sem ter dívidas. Isso porque ou o salário não chega, ou qualquer outra justificação dependendo do caso.

Em vista disso, decidi então compilar uma lista de vários artigos que escrevi no blog [dinheirofala.com](http://dinheirofala.com), e transformá-los num e-book. Finalmente, você tem em suas mãos o e-book que contém vários aspectos sobre dívidas que fui abordando ao longo dos nos no blog e nas minhas várias intervenções.

A minha abordagem do assunto tem base em pesquisas feitas, e também nas minhas interações com as pessoas.



O objetivo deste livro não de colocar um sentimento de culpa no leitor, muito menos banalizá-lo por ter dívidas. Muito longe disso.

Este livro tem como objetivo alertá-lo aos perigos de se endividar, mostrar que nem toda a dívida é igual, e também revelar que é possível viver sem dívidas e quais são as suas vantagens. Portanto, desejo para si uma boa leitura, e que este pequeno contributo sirva para elucidá-lo e melhor iluminar o seu caminho sobre as possibilidades do outro lado da vida. Uma vida sem dívidas.

Vamos então eliminar essas dívidas.



# Capítulo I

## A Verdade Sobre as Dívidas

Gostaria de abrir este capítulo fazendo menção de uma passagem bíblica que servirá para elucidar o princípio que quero partilhar. A passagem encontra-se no livro de João capítulo 8, versículo 32.

*“E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.”*

Esta é uma passagem muito conhecida e muito usada em vários círculos para elucidar o papel que a verdade tem na vida das pessoas. E apesar do versículo se referir a um contexto específico que é a Palavra de Deus como a verdade, e Jesus Cristo como a personificação da mesma. Podemos também usá-la como princípio para aplicá-la nas nossas vidas.

O facto é que quando se trata de dívidas existem muitas inverdades que têm sido ditas. Caso contrário, creio eu que não existiria muita gente a cair nas malhas do endividamento.

Quando a verdade sobre um assunto é partilhada, ela trás liberdade a pessoa. É do mesmo jeito que pretendo trazer a verdade sobre as dívidas para si, para que esteja livre das malhas e correntes das dívidas de uma vez para sempre.

Quando se trata de dívidas existem dois aspectos importante que merecem a devida atenção. A ignorância destes dois aspectos tem sido o principal responsável pela desgraça e apertos financeiros que as dívidas trazem.

Na verdade não existe nada mais triste do que ver pessoas limitadas financeiramente por causa das dívidas. Mas depois de ler este capítulo estará livre para sempre.

Os dois aspectos de que irei tratar neste capítulo tem a ver com o real significado do endividamento, e o custo da dívida.



O facto é que muitos não conhecem o verdadeiro significado da dívida. Pois, creio que se soubessem o que significa estar endividado ninguém iria atrás disso.

## A Dívida Faz de Ti Um Escravo

Gostaria antes de me socorrer a uma passagem Bíblica que se encontra no livro de Provérbios para elucidar o que vou partilhar consigo.

*“O rico reina sobre o pobre e quem pede emprestado é servo de quem o empresta.” Prov. 22:7*

Na verdade o que esta passagem está a dizer é que quem pede emprestado é escravo de quem o empresta. Portanto, a primeira verdade sobre as dívidas é que ela faz de ti um escravo.

Quando a pessoa está endividada ela se torna escrava de quem lhe emprestou o dinheiro. Sendo assim, a pessoa nunca está livre financeiramente, até que pague a dívida na totalidade.

Estar endividado e viver de dívidas não é coisa boa, a dívida tira sono as pessoas, e enquanto a pessoa tiver dívidas jamais estará tranquila.

Por isso, é muito importante que a pessoa faça de tudo para que se liberte o mais rápido possível. E quanto mais cedo poder se livrar das dívidas melhor será para a pessoa.

## A Dívida é Cara

O segundo aspecto relacionado com a verdade sobre a dívida tem a ver com o custo da dívida. De facto o custo da dívida é caro em qualquer parte do mundo, mas muito mais caro no nosso país.

O custo da dívida é o que se chama de taxa de juro, mas infelizmente, muita gente não leva isso em conta quando se endivida. Todavia, a pessoa que lhe empresta dinheiro sempre tem em conta a taxa de juro que irá lhe cobrar, pois é assim que ele ganha dinheiro.

Nesta transação existem ganhadores e perdedores, e quando se trata de dívidas só existe um ganhador. E o ganhador é a pessoa que lhe dá



dinheiro emprestado, pois ele recebe o seu dinheiro de volta mais a taxa de juro que ele acrescenta sobre o valor da dívida.

Ter conhecimento sobre o verdadeiro custo da dívida é de vital importância para que as pessoas tomem decisões informadas, e sábias. Mas infelizmente, não é isso que acontece. Muita gente faz dívidas sem ter a mínima noção da armadilha em que está a meter-se até que seja tarde.

Contudo, agora que já sabe qual é a verdade sobre a dívida, espero que possa ter isso em conta antes de pensar em si endividar. O meu objetivo com este livro é de lhe convencer a evitar dívidas a todo o custo.

Eu quero que você corte o seu compromisso com as dívidas e se distancie delas de uma vez por todas.

Portanto, já sabe qual é a verdade sobre as dívidas. A primeira verdade é que quem tem dívidas é escravo, e a segunda é que a dívida é cara. Tenha isso sempre em mente.



# Capítulo II

## O Perigo das Dívidas

Para quem conduz certamente que conhece o sinal de perigo na estrada. E sempre que vê aquele sinal de perigo a pessoa tem reduzir a velocidade e até mesmo parar.

Na vida nós aprendemos e somos preparados a reconhecer e lidar com o perigo. A razão por que essas lições são importantes é para evitar a dor associada à consequência do perigo, caso ele se materialize.

Sendo assim, quando se trata de dívidas elas também trazem a sua quota de perigos para a vida humana. Embora muitos não percebam no início, a dívida é muito perigosa. As suas consequências são nocivas e por vezes até fatais para o ser humano.

A dívida traz muitos perigos para a vida da pessoa, dentre os quais irei mencionar quatro.

### Saúde Emocional

A primeira área que afecta a pessoa endividada é a área emocional. Quem tem dívidas passa por muitas convulsões emocionais no seus dia-a-dia.

Começando pela ansiedade, frustração, e até depressão, a dívida não poupa a saúde emocional da pessoa. E uma vez que a pessoa tem a sua saúde emocional afectada, corre o risco de afectar outras áreas da sua vida como a saúde física.

Há casos em que pessoas entram em depressão por causa do monte de dívidas acumuladas. E outras chegam até a cometer suicídios.



## **Saúde Física**

A saúde física é consequência directa do estado emocional da pessoa. Uma vez que a pessoa atingiu estado de ansiedade, ela torna-se propensa a vários tipos de anomalias físicas.

Não é incomum encontrar pessoas fisicamente doentes devido ao elevado nível de endividamento.

## **O Carácter da Pessoa**

Quando a pessoa tem muitas dívidas e não consegue pagar, é normal que ela comece a fugir dos seus credores. Essa fuga manifesta-se através de mentiras que a pessoa começa a contar.

Começando por evitar atender as chamadas do credor, prometer pagar e não cumprir, não abrir a porta quando o credor for a sua casa, não responder aos emails e cartas que recebe do credor.

Como consequência disso, acaba afectando o carácter da pessoa e a pessoa perde a credibilidade e o respeito que merecia.

## **Afecta Relacionamentos**

A área de relacionamentos é afectada quando se pede emprestado dinheiro a familiares e amigos. E ao falhar pagar a sua dívida com os seus familiares, amigos, ou colegas, isso pode criar problemas na relação.

Este é um grande perigo porque relacionamentos são muito importantes para as nossas vidas, e é importante fazer de tudo para preservá-los. A última coisa que alguém quererá fazer na vida é quebrar relacionamentos por causa do dinheiro.

Entre o dinheiro e relacionamentos o mais importante são as relações que criamos com as pessoas. Pois, o dinheiro pode acabar, mas as pessoas a quem amamos sempre estarão connosco.



Por isso, é importante proteger os nossos relacionamentos a todo o custo e não deixar que o dinheiro interfira nas relações por meio de dívidas.



# Capítulo III

## Porque as Pessoas Contraem Dívidas

Contrair dívidas é um dos hábitos que muitos têm para resolver a sua situação financeira. As pessoas que têm muitas dívidas não o fazem porque gostam de se endividar mas porque criaram o hábito de se endividar.

Assim como qualquer hábito, a coisa mais difícil é abandonar o mau hábito e não conseguindo, as pessoas preferem continuar a gerir os mesmos velhos hábitos mesmo não sendo bons. Só que isso não ajuda, para podermos nos livrar dos maus hábitos é preciso conhecer as suas origens.

Por isso, através deste artigo pretendo trazer à superfície os principais motivos que fazem com que as pessoas tenham dívidas.

Pensa, resolvi criar este artigo de modo a lhe ajudar a perceber o porquê das dívidas. É verdade que já falamos dos diversos tipos de dívidas, e porquê você deve se distanciar delas. Se está interessado em saber quais são os principais motivos do endividamento, então este artigo é para si. Leia para saber mais.

### 1. Materialismo

O materialismo é um dos grandes inimigos da independência financeira. Uma pessoa materialista não pensa duas vezes antes de gastar dinheiro para comprar um novo produto. Este tipo de pessoas está sempre a comprar algum bem material.



O problema que elas têm é que elas encontram satisfação nas coisas materiais que possuem. Eles acreditam que quanto mais bens materiais possuírem, mais importantes elas são. Isso revela um problema de crise de identidade profunda nas pessoas.

Não existe nada de errado em adquirir e possuir bens, mas se você gasta até o que não tem para comprar o que não precisa, isso é um sinal negativo de que você tem problemas sérios. Normalmente, convencer essas pessoas a parar de adquirir esses bens é um exercício fútil, porque elas não entendem.

Sempre que você se aproxima dessas pessoas para as ajudar, elas têm a tendência de justificar o porquê de ter que adquirir mais bens. O materialismo e o consumismo desmedido leva essas pessoas ao endividamento desnecessário.

Sempre que lago novo aparece no mercado elas querem comprar.

Basta passar uma publicidade de algum artigo na televisão, elas correm para adquirir o artigo. Mesmo sabendo que não têm dinheiro, ou que aquilo não é uma necessidade básica.

## 2. Competição

O outro problema que faz com que muitos acabam se endividando é a competição. Muitos passam a vida a competir com os outros. Competem com familiares, com colegas, com os vizinhos, com os amigos, e até com os seus inimigos.

O que acontece é que essas pessoas nunca se sentem bem por ver o seu próximo ter algo que elas não tenham.

Se o vizinho ou colega comprou um carro, então ela também tem que ter um carro melhor. Isso para provar que é melhor que o outro.

O espírito de competição provém da crise de identidade que muitos têm. O facto é que as pessoas que sofrem de crise de identidade tem a



tendência de querer se comparar com os outros. Isso porque eles definem a sua identidade com base nas outras pessoas.

O seu ponto de referência para se definirem são as pessoas. Usam expressões tais como “quem ela pensa que é”, “ela acha que é melhor que eu”, “eu vou-lhe mostrar que eu sou capaz”. Muitas vezes, essas pessoas vivem num mundo imaginário porque as pessoas com quem elas tentam competir, nem estão a par do que está acontecendo.

Portanto, esse tipo de pessoas passa a vida a tentar competir com um adversário que nem sabe que está em competição. Isso é muito triste, porque elas estão dispostas a fazer o que for necessário, incluindo pedir emprestado para poder competir.

Este é um cenário e uma realidade muito triste. E se você se encontra nessa situação você precisa de ajuda. Caso contrário, as suas dívidas vão-lhe arruinar.

### 3. Insegurança

A insegurança é um dos maiores inimigos do homem. Não importa quem quer que seja, em algum momento todos nós experimentamos alguma sensação de insegurança motivada por uma situação ou outra.

Uma das principais causas da insegurança nas pessoas é claramente o dinheiro. O medo do que poderá acontecer se não tiverem dinheiro. Esse medo é comum com muita gente, é o que faz com que as pessoas percam sono à noite, e vivam em constante ansiedade.

Em alguns casos a insegurança manifesta-se na forma como as pessoas gastam o seu dinheiro. Quanto mais bens as pessoas possuam mais seguras se sentem. Este aspecto está um pouco relacionado com a questão do materialismo. Só que a motivação desta pessoa é de gastar para se sentir mais seguro.

E quando a pessoa não tem, está preparada a fazer qualquer coisa de modo a suprir o défice de insegurança a qual ela sofre.



## 4. Falta de Disciplina Financeira

A indisciplina financeira é frequente nas pessoas. Muitos simplesmente tem maus hábitos quando se trata de dinheiro. Essas pessoas não têm a capacidade de dizer não, ou de adiar o impulso de comprar para o futuro.

Sempre que o dinheiro entra na sua conta, a tendência é gastar até que fique sem nada. E quando fica sem dinheiro, vai pedir emprestado para poder pagar as despesas do mês que não conseguiu pagar.

O que caracteriza esse grupo de pessoas é que sempre que o dinheiro entra na conta, o primeiro pensamento é como e onde gastar o dinheiro. Elas só pensam em gastar e mais nada. Elas são tão indisciplinadas que acabam penhorando o seu futuro financeiro.

Se isso caracteriza a sua maneira de ser, é importante parar e fazer uma reflexão séria sobre o caminho que está a enveredar. As dívidas custam muito caro. Porque uma vez endividado, você acaba adiando a sua liberdade financeira.

Isso porque o dinheiro que devia guardas para as suas poupanças, você terá que usá-lo para pagar dívidas que não sabe explicar como e porquê as teve.

## 5. Não Ter Um Orçamento

O orçamento é um documento extremamente importante para melhor organizar as suas finanças. E não só, ele também o ajuda a melhor gerir o seu dinheiro e decidir o que fazer com ele. Quando você não tem um orçamento mensal, terá a sua vida financeira desorganizada.

A falta de orçamento faz com que você gaste o seu dinheiro sem planejar e consequentemente, você fica sem saber para onde foi o dinheiro. Quando você não tem um orçamento acaba abusando o seu dinheiro. Você usa o dinheiro de forma desregrada e indisciplinada.



Quando as pessoas se apercebem que estão sem dinheiro, a primeira coisa que fazem é se endividar.

## 6. Impaciência

Uma das maiores virtudes do homem é a paciência. A capacidade de adiar o que gostaríamos de ter no presente para o futuro. Esperar até que tenha dinheiro suficiente para adquirir aquele bem, ou até que os preços baixem.

Paciência é algo que muitos de nós precisamos desenvolver, e ela desenvolve-se.

Quando se trata de assuntos relacionados com o dinheiro, essa é uma das maiores virtudes que todos precisamos. É preciso saber esperar.

Muitos porque não querem esperar até que tenham dinheiro, acabam por gastar tudo o que tem e recorrer ao endividamento por causa de um bem. Será que isso vale a pena? Será que vale a pena penhorar o seu destino financeiro por causa da ansiedade? Acho que não.

Aprenda a esperar, seja paciente. Adie o seu impulso de querer adquirir aquele bem até que esteja em melhores condições financeiras para o fazer. Enquanto você espera, vai poupando dinheiro para tal.

## 7. Querer Impressionar Outras Pessoas

Dave Ramsey a diz o seguinte:

*“muitos gastam dinheiro que não tem, para comprar coisas que não precisam, de modo a impressionar pessoas que elas não gostam”*

Algumas pessoas são tão obcecadas com ideia de ter algo simplesmente para mostrar ou exibir. O excesso de exibicionismo faz com que certas pessoas se endividem para ter o que não precisam. Tudo para poder impressionar as outras pessoas.



Esse tipo de comportamento simplesmente leva as pessoas a falência e à pobreza. Pare de gastar o que não para comprar o que não precisa. Viva a sua vida. Você não precisa de viver a sua vida em função da sociedade. A opinião dos outros não importa.

## 8. Falta do Hábito de Poupar

A falta de hábitos de poupança é um dos maiores motivos para as pessoas gastarem o que não tem. Muitos ainda não adoptaram a cultura de poupança nas suas vidas. Apenas gastam todo o dinheiro que entra no seu bolso.

Isso é o que faz com que as pessoas acabam por recorrer a empréstimos para poder sobreviver.

A poupança é importante por exemplo para situações de emergência na família, seja em forma de uma doença, ou morte. Ou até mesmo uma avaria no carro, ou algo que precise de ser concertado em casa.

Quando não há dinheiro em casos de emergência, as pessoas acabam por recorrer à empréstimos. Essa não é uma forma sábia de se viver. Isso é um perigo, porque emergências acontecem com todos nós. E não só, também é importante poupar para o seu futuro, para a sua reforma.

É um perigo viver sem poupança. Pessoas que não pouparam dinheiro estão condenadas a viver endividadas para sempre.

## 9. Consumir Tudo o Que Ganha

Este é um hábito extremamente mau. E está ligado ao facto de não ter um orçamento, o que faz com que as pessoas sejam financeiramente indisciplinadas.

Este é um comportamento animalesco essencialmente, porque só os animais é que consomem sem pensar no amanhã.

Infelizmente, muitas pessoas vivem como se não existisse o amanhã. Vivem como se não tivessem um futuro. Vivem como se hoje fosse o



último dia, e consomem todo o dinheiro que entra nas suas contas. Isso é uma desgraça. Você não deve viver dessa maneira.

Isso constitui um grande perigo porque fará com que tenha que depender do dinheiro dos outros para viver. E um dia você vai despertar e descobrir que já é tarde, sem dinheiro, pobre, e endividado.

Por favor, se você tem o hábito de gastar todo o dinheiro que ganha, é tempo de parar com essa insanidade. Comece a pensar seriamente no seu futuro, no bem-estar da sua família, e dos seus filhos.

Você é um ser inteligente, use da inteligência que Deus lhe deu e comece a gerir o seu dinheiro com sabedoria, para que não viva perpetuamente endividado.

## **10. Não Tem Uma Visão Financeira Para o Futuro**

*Onde não há visão o povo perece. Pr. 29:18*

Infelizmente muitos não tem visão para a vida, muito menos para as suas finanças. Esse é um problema sério. É importante viver com sentido de visão. Porque visão é o que nos confere direção na vida, e um sentido de propósito.

Quando temos visão sabemos o que fazer e o que não fazer. Quando temos visão sabemos como nos comportar. Quando temos visão sabemos onde devemos ir, e onde não devemos ir. Quando temos visão sabemos como, quando, e onde gastar o nosso dinheiro.

A visão coloca freio sobre as nossas vidas de modo que sejamos disciplinados para alcançar os nossos objectivos. A falta de visão é a principal causa da indisciplina financeira que muitos têm.



# Capítulo IV

## Taxa de Juros

Certamente que já ouviu falar de taxas de juro ou até já algo sobre isso. É possível que entenda o que são taxas de juro como não. O facto é que apesar de ser um conceito que nos deparamos com ele com frequência, muitos não tem a mínima ideia do que se trata.

Para começar irei referir a uma definição que encontrei na Wikipédia:

*“Juro é a remuneração cobrada pelo empréstimo de dinheiro (ou outro item). É expresso como um percentual sobre o valor emprestado (taxa de juro) e pode ser calculado de duas formas: juros simples ou juros compostos.”*

De acordo com a definição acima, a taxa de juros é o valor que é cobrado pelo empréstimo do dinheiro. Ou seja, sempre que for pedir emprestado dinheiro se acrescenta uma determinada taxa ao valor do empréstimo. A essa taxa chama-se taxa de juros.

De uma forma muito simples, a taxa de juros é simplesmente o custo do dinheiro. O que é importante saber aqui é que todo o dinheiro emprestado tem um custo, e a esse custo chama-se taxa de juros.

O que quer dizer que em vez de chamar de custo do dinheiro, o conceito técnico chama-se taxa de juros.

É por isso que sempre que for pedir emprestado dinheiro, nunca paga apenas o valor emprestado. Mas sim, paga o valor emprestado mais o custo do valor do empréstimo. Isto é, taxa de juros.

É importante também perceber que a taxa de juros pode ser fixa ou variável. A taxa fixa é aquela que sempre permanece a mesma independentemente das condições económicas ou da inflação da moeda. Contudo, a taxa variável sempre varia consoante as mudanças nas taxas de juro, e também consoante a variação da inflação da moeda.



É importante mencionar que a taxa de juros sempre se apresenta em termos percentuais.



# Capítulo V

## Tipos de Dívidas

Dívidas é algo que devemos evitar se pretendemos alcançar liberdade financeira. Isso porque um dos maiores entraves para o alcance da liberdade financeira que muitos desejam ter, tem a ver com o elevado nível de endividamento.

O facto de muita gente estar endividada dificulta mais o alcance do seu sonho de se tornar financeiramente livre.

Uma vez que muitos de nós pretende alcançar a liberdade financeira, um dos primeiros passos que se deve tomar é o de se livrar do endividamento. É fundamental ter em mente que o estilo de vida de dívidas leva ao desastre económico e à pobreza. Mas antes de prosseguirmos é importante conhecer os diferentes tipos de empréstimos que existem.

Se você está endividado é possível que o seu endividamento esteja em alguma das categorias de empréstimo que pretendo abordar neste artigo.

### 1. Dívida de Consumo

O empréstimo de consumo é como o próprio título diz um empréstimo que você faz para consumir. Este é o empréstimo mais idiota que existe. Isso porque não há necessidade de cair no endividamento simplesmente por causa do consumo. Muitos adotaram o empréstimo de consumo como um estilo de vida.

Esse tipo de empréstimo é aquele que você faz quando quer comprar um novo televisor, comprar um telemóvel, roupa nova, mobília de casa, alimentação, e até viaturas. Como pode ver os itens que este tipo de empréstimo cobre, muitas vezes têm a ver com a falta de planeamento por parte da pessoa que recorre a ele.



É importante ter disciplina suficiente para poupar dinheiro, ou até mesmo investir com o objectivo de adquirir os bens que você deseja ter. Não faz muito sentido você viver endividado simplesmente por causa de um telemóvel, ou até mesmo por causa de marca de roupa.

A cura para esse tipo de empréstimo é criar a disciplina financeira necessária para poder adquirir aquilo que você gostaria de ter.

Uma outra alternativa seria o de comprar as coisas que você gostaria de ter que já foram usadas. Assim você poderá evitar esse tipo de empréstimos.

O empréstimo de consumo não é para si, por favor livre-se desse tipo de empréstimos o mais rápido possível.

## 2. Dívida de Emergência

As dívidas de emergência são aquelas que se fazem quando surge uma emergência na família ou na sua vida. Uma vez que as emergências são uma constante, e elas muitas vezes ocorrem quando menos esperamos, muitos acabam caindo na cilada do endividamento.

Situações como doença, funerais, acidentes, avarias, e muitos outros cenários semelhantes a esses, têm custos. Uma emergência significa um custo para si, por isso é importante que você tenha noção de que ela irá surgir mais cedo ou tarde.

É preciso ter em mente que as emergências sempre irão ocorrer na sua vida, e para tal você deve estar preparado para enfrentá-las quando elas surgirem. A melhor forma de se preparar para emergências é criando um fundo de emergência, esse fundo vai-lhe ajudar nos momentos de crise quando elas surgirem.

É melhor estar sempre preparado e prevenido, do que querer remediar através de uma solução que acaba não sendo sustentável. A dívida nunca é sustentável, e você deve evitá-la o mais rápido possível.



Portanto, comece agora a criar um fundo de emergência de modo a que você esteja preparado quando as emergências surgirem.

### **3. Dívida de Investimento**

Este tipo de dívida é aquele que se faz para um determinado investimento que irá trazer retorno para si. Na verdade a premissa que sustenta o investimento é que todo o investimento tem um retorno. Por isso este tipo de dívida tem em vista investir em algo que lhe vai trazer um retorno.

Quando se faz este tipo de dívidas normalmente é para investimentos em negócios por exemplo. Desde que o negócio seja rentável e haja garantias de que você será capaz de reembolsar o valor do empréstimo à tempo.

É importante, porém, lembrar que todo o tipo de empréstimo tem o seu lado negativo, e para este caso não há exceção.

Quanto a mim, esse tipo de empréstimo é tolerável porque você está a pedir emprestado dinheiro para investir num negócio que terá retorno. O que é diferente dos outros tipos de empréstimos anteriores, pois eles não acrescentam nenhum valor para si, mas apenas um encargo adicional.

O que você deve fazer é avaliar o custo da dívida, porque o endividamento custa muito caro. Tenha cuidado em aderir ao plano de pagamento do reembolso com os juros que acompanham esse empréstimo.

Tendo em vista os três tipos de dívidas existentes, é muito importante ter cuidado com cada um deles. O meu conselho para si é que você deve evitar empréstimos ao máximo. Fique distante deles, porque com eles você só atrase e adia a sua liberdade financeira.

É fundamental que você tenha uma disciplina financeira de modo a criar os hábitos necessários para colocar dinheiro de lado para tudo o



que você quer adquirir. Assim, sempre que precisar de algo você poderá usar o seu próprio dinheiro e não terá que recorrer a empréstimos.

Tenha também cuidado com os cartões de crédito. Na minha opinião, você deve até se livrar deles. Você não precisa de cartão de crédito. Não viva de dinheiro emprestado, use o seu próprio dinheiro para tudo o que você quer.

Como relação as dívidas de investimento, é importante fazer muito bem os cálculos de modo que você não se meta numa ratoeira. Isso porque qualquer negócio leva tempo para começar a fazer dinheiro, e assim você poderá se encontrar numa situação em que tenha que colocar grande parte do seu dinheiro no pagamento de dívidas.



# Capítulo VI

## Como Eliminar Dívidas

Para quem já tem está com dívidas e sente o sufoco do endividamento, a primeira coisa que quer fazer é se livrar dela. Só que muitos encontram dificuldades em sair dessa armadilha.

Saber como se livrar de dívidas não é tão simples como parece de princípio. Pois, se as pessoas soubessem o quanto difícil é se livrar de dívidas evitariam se endividar.

Para se eliminar dívidas é necessário trabalho árduo, paciência e motivação.

A grande questão com que me deparo com frequência é das pessoas com dívidas quererem saber como eliminar as suas dívidas. Sendo assim, irei partilhar consigo duas técnicas que poderá usar para começar atacar as suas dívidas.

As técnicas que irei partilhar não devem ser usadas em simultâneo, mas sim são duas alternativas das quais terá que escolher a que melhor se aplica ao seu caso.

A técnica da bola de neve é foi criada pelo guru de finanças pessoais Dave Ramsey. Com esta técnica irá aprender uma forma simples de poder eliminar todas as suas dívidas. O importante é seguir cada passo de forma fiel e regrada para alcançar o objectivo de eliminar as suas dívidas.

Se está endividado e não sabe como se livrar das dívidas, então este artigo vou-lhe ajudar a fazer isso. Certamente que esta é a informação que precisa para poder eliminar todas as dívidas que tiver.

Todos nós sabemos o quanto é difícil viver com dívidas, as dívidas são uma grande ratoeira para muita gente. É fácil se endividar, mas difícil se livrar das dívidas. Muita gente se entra em dívidas sem ter um plano de como sair das dívidas, mas através deste artigo vou lhe mostrar através da técnica da bola de neve como fazer isso.

## **Liste Todas as Suas Dívidas Desde a Menor Até à Maior**

O primeiro passo no pagamento das suas dívidas envolve listar todas elas. Aqui tem que listar todas as dívidas que tiver seguindo a ordem da menor dívida, até à maior. Portanto, se tiver cinco dívidas diferentes, comece com aquela que é a menor em primeiro lugar.

Digamos que tenha as seguintes dívidas:

**Cartão de Crédito:** 20.000.00 Mt (pagamento de 1500.00 Mt por mês)

**Mobiliário:** 80.000.00 Mt (pagamento de 5.000.00 Mt por mês)

**Pagamento de Carro:** 300.000.00 Mt (pagamento de 10.000.00 Mt por mês)

**Pagamento da Casa:** 3.000.000.00 Mt (pagamento de 30.000.00 Mt por mês)

## **Faça Pagamentos Mínimos Em Todas as Dívidas Excepto a Menor**

Tendo listado as dívidas desde a menor até a mais alta, o passo a seguir é começar a atacar a dívida mais pequena com tudo o que tem. Aqui a ideia é manter os pagamentos mínimos que tem que fazer para as outras dívidas, e pagar mais na menor dívida. Explicarei o processo no próximo passo.

Se olharmos para a nossa lista, veremos que a menor dívida é a de 20 000.00 Mt, mas ela é seguida de outras dívidas de 80 000.00Mt, 300 000.00 Mt, e 3 000 000.00 Mt, respectivamente.



O que devemos fazer aqui é manter os pagamentos mínimos das três últimas dívidas, que são:

**Pagamento de mobília:** 5 000.00 Mt por mês

**Pagamento da Viatura:** 10 000.00 Mt por mês

**Pagamento da Casa:** 30 000.00 Mt por mês

Fazemos isso de modo a poder colocar todos os recursos ao nosso dispor, para eliminar a menor dívida que é de 20 000.00 Mt.

**Pague o Máximo Que Puder na Dívida Mais Pequena**

Para tal, implicará pegar nos seus rendimentos e atacar a dívida mais pequena com garra e agressividade. Ataque esta dívida com tudo o que tem, e em pouco tempo irá se livrar dela.

A dívida mais pequena deve receber toda a sua atenção, esta é a dívida que deve atacar em primeiro lugar. A ideia é pagar o máximo que puder nesta dívida, e se livrar dela o mais rápido possível. Quanto mais cedo se livrar da menor dívida, melhor para si, pois poderá atacar a próxima.

Se usarmos a lista anterior, podemos ver que a menor dívida é a de 20.000.00 MT. Nesse caso, esta é a dívida que deve ser eliminada o mais rápido possível. Mas para que isso aconteça terá que aumentar o pagamento da mesma. O que quer dizer que em vez de pagar 1500.00 MT por mês, comece a pagar 2000.00 MT por mês ou mais.

Imagine que em vez de pagar 1500.00 Mt, comece a pagar 2500.00 Mt para se livrar dessa dívida o mais rápido possível. Isso quer dizer que em apenas oito meses estará livre da dívida. E para se livrar da mesma em menos tempo que esse, terá que aumentar o pagamento.

Logo que se livrar dessa dívida, comece a atacar a próxima.

**Repita Até Que Todas as Dívidas Estejam Pagas na Totalidade**



Depois de se livrar da menor dívida, o próximo passo é levar o pagamento da primeira dívida e colocá-lo na segunda menor dívida, até que ela seja eliminada. Depois de eliminar essa dívida siga em frente e ataque a próxima dívida, até que se livre de todas as dívidas que tiver.

Nessa sequência a próxima dívida seria a de 80 000.00 MT, que corresponde ao pagamento de mobília. O pagamento mensal desta dívida é de 5 000.00 Mt por mês, mas nós não vamos pagar esse valor.

À semelhança da dívida anterior, a ideia é nos livrarmos desta dívida o mais rápido possível. Portanto, em vez de pagarmos 5000.00 Mt, vamos pegar no pagamento da primeira dívida e adicionarmos a esta. Sendo assim, estaremos a pagar 7.500.00 Mt por mês.

O valor de 7.500.00 Mt é resultado da soma de 5000.00 Mt que deve-se pagar e os 2500.00 Mt que pagávamos na dívida anterior. E como resultado disso, em cerca de 10 meses estará livre dessa dívida.

O eliminar esta, siga para a próxima dívida que tem um pagamento mensal de 10 000.00 Mt, e adicione os 7500.00 Mt que pagava na dívida anterior. Assim, em vez de pagar apenas 10 000.00 Mt por mês, estará a pagar 17 500.00 Mt. Isso irá reduzir dramaticamente o tempo de pagamento da dívida.

Irá perceber que ao seguir esse ritmo estará acumulando os pagamentos das dívidas anteriores, e assim, estará pagando um valor alto para se livrar da dívida. Ao fazer isso, irá reduzir o tempo de pagamento da dívida.

A técnica da bola de neve é muito eficiente para o pagamento de dívidas. É a forma mais eficaz de se livrar das suas dívidas em pouco tempo. Através desta técnica poderá eliminar todas as suas dívidas em muito pouco tempo, se dedicar-se a isso, e mostrar disciplina no processo.

Portanto, siga esses passos à letra e livre-se de todas as suas dívidas. Viva uma vida livre de dívidas para sempre usando a técnica da bola de neve.



O que é que achou desta técnica? Será que é algo que lhe poderá ajudar a se livrar das dívidas que tem? Partilhe connosco os seus pensamentos através da área de comentários.

## A Técnica da Taxa de Juros Mais Alta

Esta técnica também conhecida como a técnica da avalanche da dívida, é diferente da primeira no sentido em que a ideia é fazer o oposto da técnica da bola de neve. Porém, esta é uma técnica que poderá aplicar caso faça sentido para si e tenha a disciplina de o fazer.

Com esta técnica a pessoa terá que começar a pagar a sua dívida através daquela que é a maior e tem a maior taxa de juros por pagar. A ideia aqui é listar todas as dívidas e dar prioridade as que tem a maior taxa de juros.

Uma vez tendo todas as dívidas listas na ordem da maior taxa de juros, comece a pagar o mínimo que puder em cada uma delas. Não obstante, é sempre melhor pagar um pouco mais sempre que puder.



# Capítulo VII

## Fuja das Dívidas

Agora que chegamos ao capítulo final deste pequeno livro, só me resta deixar o meu conselho final para si. Na verdade, é uma recomendação que costumo dar às pessoas sempre que o assunto são dívidas.

E como vimos neste livro e certamente deve saber por experiência própria ou mesmo observando a experiência de outras pessoas, a dívida é ruim. Ela traz consigo muita dor e um fardo difícil de carregar.

Por isso, a minha recomendação é sempre a mesma, evite contrair dívidas e fuja delas sempre que puder. Se está endividado faça o esforço de se desembaraçar das dívidas, e nunca mais volte a contrair dívidas.

Se não tem dívidas, espero que com o que eu partilhei neste pequeno livro sirva para lhe chamar atenção de modo a que nunca procure se endividar. De facto é ideia é ficar sempre longe das dívidas, e fuja delas sempre que puder. Nunca aceite conselho contrário a este.

Em conclusão, espero que o conteúdo que partilhei consigo aqui lhe possa ajudar e também servir de guia para que evite as dívidas. Se a informação partilhada neste livro foi útil para si, então posso considerar missão cumprida.

Se esta informação não for útil para si talvez possa ser útil para outra pessoa, porque não partilhar com mais pessoas. Eu lhe dou a permissão de partilhar este pequeno livro com o maior número de pessoas possíveis.

Só me resta lhe agradecer por ter lido até aqui, e o meu muito obrigado.

Fuja das dívidas!



# Sobre DinheiroFala



DinheirFala é uma plataforma de educação financeira que tem como objectivo principal ajudar o maior número de pessoas a alcançar liberdade financeira.

Esse objectivo realiza-se por meio de publicações online, vídeos educativos, podcasts, cursos, palestras, e workshops sobre educação financeira. Através dos nossos treinamentos ajudamos as pessoas a eliminar dívidas, poupar dinheiro, criar múltiplas fontes de renda, e como investir dinheiro.

## Cursos

- [Livre de Dívidas](#)
- [Como Criar Um Orçamento](#)
- [Como Poupar Dinheiro](#)
- [Múltiplas Fontes de Renda](#)
- [Como Investir Dinheiro](#)
- Revolução Financeira

## Sobre o Autor

Edgar Chaúque é o fundador do DinheiroFala, com o objectivo de capacitar as pessoas através da educação financeira. Ele tem como objectivo ajudar o maior número de pessoas a alcançar liberdade financeira. Ele é um educador nato e tem uma grande paixão pelo ensino.

